A Kizomba no 53o Congresso da UNE

A partir desta quarta-feira (29), a UNE realiza seu 53o Congresso, em Goiânia. A capital goiana vai receber milhares de estudantes, vindos de todo Brasil, para acompanhar e participar de debates, grupos de discussão, passeatas e atividades culturais, que se encerrarão no domingo (2), com a Plenária Final do CONUNE e a eleição da nova direção da entidade.

Pela primeira vez o evento será transmitido ao vivo, pela internet, através da TV UNE (www.tvune.org.br). Entre os principais temas debatidos no CONUNE está a situação do ensino privado no Brasil, a luta pela democratização dos meios de comunicação, a reforma política, a integração latino-americana, entre outros temas. (Veja aqui a programação completa do congresso)

Aprofundamento da Nova Cultura Política no movimento estudantil

Ampliando cada vez mais sua participação no movimento estudantil brasileiro, o movimento Kizomba se confirmou mais uma vez como a 2a maior força do ME, após o credenciamento para o congresso.

Nos últimos anos, a Kizomba tem aumentado seu protagonismo na condução da UNE, assumindo responsabilidades maiores pela construção da entidade. Na atual gestão a organização ocupou espaços de destaque como a vice-presidência da entidade, com a companheira Clarissa Alves da Cunha, e a diretoria de políticas educacionais, com o companheiro Estevão Cruz. Tradicional protagonista no debate das políticas feministas, a Kizomba se destacou também na formulação dos debates a respeito das políticas antirracistas, educacionais e sanitaristas, no último período.

Tese para o 53o Congresso da UNE

Fazendo um balanço a respeito da última gestão da UNE, a tese da Kizomba para este CONUNE reconhece o protagonismo da entidade em importantes conquistas obtidas pelos movimentos sociais brasileiros – como a aprovação na, Câmara dos Deputados, da destinação de 10% do PIB para a educação pública – e enumera os avanços e os desafios que ainda precisam ser buscados pela próxima gestão:

“Saudamos a criação da Comissa o da Verdade da UNE, a publicação das contas da entidade no site da UNE, o empenho e seriedade na condução dos tramites para o início das obras da sede na Praia do Flamengo, 132. Por outro lado, é fundamental instalar efetivamente os Conselhos Fiscais e Editoriais da entidade, pensar coletivamente formas de democratizar radicalmente seus fóruns e elaborar estratégias autônomas e participativas de financiamento da rede do movimento estudantil.”

Outra tarefa fundamental será a participação da UNE na II Conferência Nacional de Educação, “tendo como norte estratégico o Projeto da UNE de Reforma Universitária e a atuação conjunta com o movimento educacional brasileiro”.

A tese ainda debate temas como a crise mundial, os 10 anos de Governos do PT, reforma política, democratização das comunicações, desafios para o combate ao machismo, racismo e homofobia e traz contribuições sobre o sistema de saúde brasileiro e sobre o desafio da manutenção da juventude rural na universidade.

De hoje até o último dia do congresso vamos publicar no site da DS os principais textos temáticos da tese, que pode também ser lida na íntegra aqui.

Compartilhe nas redes: